IMPACTO DOS VIESES COGNITIVOS NO ERRO DIAGNÓSTICO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DO COUTO, Ana Paula Loures[1]; VIEIRA, Betânia Paola[1]; RODRIGUES, Ana Paula [2]
[1]Uninassau-Vilhena;
Anapaula.edu.ifpr@gmail.com

Introdução: Os erros diagnósticos representam um importante problema nos serviços de emergência, comprometendo à qualidade da assistência e à segurança do paciente. Em contextos de elevada pressão assistencial e necessidade de decisões rápidas, o uso do raciocínio clínico intuitivo favorece à ocorrência de vieses cognitivos capazes de comprometer a acurácia diagnostica. Entre os principais destacam-se o viés de ancoragem, o excesso de confiança e o viés de disponibilidade, frequentemente associados a falhas no processo decisório clínico. **Objetivo:** Identificar e analisar, por meio da literatura científica, a influência dos vieses cognitivos no processo diagnóstico em serviços de emergência, enfatizando sua relação com falhas no raciocínio clínico e com a segurança assistencial. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e descritiva, realizada a partir de buscas nas bases de dados PubMed, BMC, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados descritores relacionados a erros diagnósticos, vieses cognitivos e medicina de emergência, associados pelos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão contemplaram artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, relacionados diretamente ao tema proposto. Foram excluídos editoriais, revisões de literatura e publicações que não abordavam especificamente os vieses cognitivos e os erros diagnósticos na emergência. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, os estudos selecionados foram submetidos à leitura crítica e à análise comparativa. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que os erros diagnósticos possuem origem multifatorial, envolvendo fatores cognitivos, organizacionais e estruturais. Observou-se predomínio de falhas relacionadas ao raciocínio clínico intuitivo em cenários de sobrecarga assistencial e limitação de tempo. Entre os principais vieses identificados destacaram-se o viés de ancoragem, o viés de disponibilidade e o excesso de confiança, associados à interpretação inadequada de sinais clínicos e ao reconhecimento tardio de condições graves, como acidente vascular cerebral, sepse e infarto agudo do miocárdio. Além disso, falhas de comunicação e interrupções frequentes também contribuíram para a ocorrência de erros diagnósticos. Os achados demonstraram associação entre erros diagnósticos, aumento da morbimortalidade e prejuízo à segurança do paciente, reforçando a importância de estratégias voltadas ao aprimoramento do raciocínio clínico e à redução de vieses cognitivos. **Conclusão:** Os erros diagnósticos nos serviços de emergência estão relacionados à fatores cognitivos e organizacionais, impactando a segurança do paciente. Dessa forma, o aprimoramento do raciocínio clínico e a redução de vieses cognitivos são fundamentais para qualificar a assistência em saúde. **Palavras-chave:** Segurança do paciente. Processo diagnóstico. Raciocínio clínico. Tomada de decisão. Medicina de emergência.